

## Ficha de Avaliação

### NUTRIÇÃO

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE (28001010047P9)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** NUTRIÇÃO

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Apreciação geral da área: Com relação à coerência e consistência interna entre os objetivos do programa, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular, 63,6% dos programas obtiveram o conceito muito bom e 36,4% bom. Com relação à infraestrutura para o ensino, pesquisa e extensão, incluindo laboratórios, salas de aula, apoio em informática e biblioteca, 90,9% dos programas alcançaram o conceito muito bom, 4,5% bom e 4,5% regular. Quanto à descrição de metas e estratégias/ações para consolidação e qualificação do corpo docente, com base no histórico de avaliações prévias, 63,6% dos programas alcançaram conceito muito bom, 31,8% bom e 4,5% regular.

Apreciação do programa: O Programa obteve o conceito muito bom com relação à coerência e consistência interna entre os objetivos do Programa, área de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular. A infraestrutura para o ensino, pesquisa e extensão, incluindo laboratórios, salas de aula, apoio em informática e biblioteca, foi considerada muito boa. Quanto à descrição de metas e estratégias/ações para a consolidação e qualificação do corpo docente, o Programa foi considerado muito bom.

O Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde (PPGANS) soma 12 anos de funcionamento em uma trajetória de consolidação relevante, particularmente pela implantação do Curso de Doutorado a partir de 2014. O Programa apresenta estrutura de disciplinas e produção científica com estreita correspondência as suas quatro

## Ficha de Avaliação

linhas de pesquisa, a saber: Epidemiologia dos Distúrbios Nutricionais e Políticas Públicas, Vigilância de Alimentos e Saúde, Alimentação, Nutrição e Cultura e Bases Experimentais e Clínicas da Nutrição, todas na área de concentração Segurança Alimentar e Nutricional. No período, houve formação de vários grupos de pesquisa criados no Diretório de grupos do CNPq. Os pontos fortes e desafios do Programa estão descritos detalhadamente, assim como estão estabelecidas as metas e objetivos para melhoria do Programa. Descreve também a realização de Seminário de Avaliação para 2017 para planejar estratégias, desenhar metas e propostas para a consolidação do Programa, tendo como referência o PNPG 2011-2020. Relata esforços para a internacionalização.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	35.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom
2.5. Proporção de projetos com financiamento por agências de fomento ou convênios específicos.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Apreciação geral da área: Os docentes que compõem os programas apresentaram perfil de formação diversificada em relação à área de titulação em nível de doutorado, caracterizando a multidisciplinaridade da área e a diversidade de linhas de pesquisa desenvolvidas. Verifica-se, ainda, grande potencial de nucleação entre os programas mais consolidados, o que pode impactar positivamente em avanços na qualidade dos produtos gerados pelos programas mais novos. No quadriênio, os programas da área envolveram 292 docentes permanentes. A média de docentes permanentes/programa foi de 13,3 (mínimo 8 e máximo 18), sendo 31,8% bolsistas de produtividade do CNPq (mínimo 0% e máximo 70,6%). No quadriênio, 97,2% dos docentes permanentes envolveram-se na orientação de, pelo menos, dois alunos de mestrado ou um de doutorado (mínimo 75% e máximo 100%), 89% participaram de disciplinas na pós-graduação (mínimo 35,7 e máximo 100%), 83% envolveram-se com ensino/pesquisa na graduação (mínimo 64,3% e máximo 100%) e 92,3% coordenaram projetos de pesquisa com fomento (mínimo 57,1% e máximo 100%).

**Apreciação do programa:** O programa apresenta corpo docente com formação básica e titulação em nível de doutorado diversificada, em consonância com a área de concentração e as linhas de pesquisa desenvolvidas, o que foi considerado muito bom. No quadriênio, o programa contou com 15 docentes permanentes que atuaram em, pelo menos, três dos quatro anos. Um total de 15 docentes (100%) ministrou, pelo menos, duas disciplinas na pós-

## Ficha de Avaliação

graduação, enquanto 15 docentes permanentes (100%) orientaram, pelo menos, dois alunos de mestrado ou um aluno de doutorado, o que foi considerado muito bom. Um total de 15 docentes (100%) desenvolveu atividades de ensino/pesquisa na pós-graduação (mestrado ou doutorado), o que foi considerado muito bom. Além disso, 12 docentes (80%) desenvolveram atividades de ensino/pesquisa na graduação, o que foi considerado muito bom. Por sua vez, 15 (100%) coordenaram projetos de pesquisa com financiamento, o que foi considerado muito bom.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	60.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Apreciação geral da área: O número total de discentes da área no quadriênio foi de 1.679 mestrandos e 533 doutorandos. Os programas da área foram responsáveis pela titulação de 1.108 mestres (média 50,4, mínimo 8 e máximo 77) e 201 doutores (média 25,1, mínimo 3 e máximo 40). O número médio de titulados por docente permanente da área foi de 3,3 para o mestrado e 1,5 para o doutorado. De forma combinada (mestrado + doutorado x 2), o número médio de titulados foi de 4,4 por docente permanente. O percentual médio de docentes permanentes com, pelo menos, duas orientações concluídas de mestrado ou uma de doutorado no quadriênio foi de 74%. O número total de discentes e egressos (3 anos) autores de artigos em periódicos (Qualis A1-B5) foi de 1112 (22,6%), dentre um universo de 4924 discentes e egressos. O número total de discentes e egressos autores de artigos em periódicos A1 + A2 foi de 401 (8,1%), enquanto de artigos em periódicos A1+A2+B1 foi de 618 (12,6%). A mediana do tempo de titulação para o mestrado foi de 28,8 meses (mínimo 19 e máximo 32,6) e de 48,1 meses para o doutorado (mínimo 42,9 e máximo 51,5).

Apreciação do programa: O programa apresentou 125 discentes matriculados e 57 titulados de mestrado, mas ainda não titulou doutorado no quadriênio. O número médio de titulados por docente permanente foi de 3,8 no mestrado, o que foi considerado bom. O programa apresentou 73,3% de docentes permanentes com, pelo menos, duas orientações de mestrado concluídas, sendo considerado bom. Do total de 281 discentes/egressos, 56 (19,9%) publicaram, pelo menos, um artigo no quadriênio (Qualis A1–B5). Da mesma forma, 7 (2,5%) dos discentes/egressos publicaram em periódicos A1 ou A2 (ou equivalente L4 livro/capítulo de livro) e 13 (4,6%) publicaram em periódicos A1, A2 ou B1 (ou equivalente L4+L3 livro/capítulo de livro). Esses indicadores combinados revelam produção científica vinculada a discentes/egressos boa. A mediana do tempo de titulação para o mestrado foi de 24,9 meses, sendo considerada boa.

## Ficha de Avaliação

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	50.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

#### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** Apreciação geral da área: A área publicou 3.819 artigos no quadriênio, distribuídos nos estratos A1 (15,6%), A2 (13,0%), B1 (24,1%), B2 (27,4%), B3 (7,4%), B4 (4,4%) e B5 (8,1%). A área publicou 4 livros no quadriênio, sendo um L3 e três L1 e 22 capítulos de livros, sendo cinco L4, sete L3, quatro L2 e seis L1. Considerando apenas docentes permanentes, a mediana da pontuação (A1-B5) da área foi de 192,5/ano, sendo 69,4/ano derivada de artigos A1 e A2 (ou equivalente L4 livro/capítulo de livro) e 137,5/ano de artigos A1+A2+B1 (ou equivalente L4+L3 livro/capítulo de livro). O percentual médio de participação de discentes e egressos de três anos na produção de artigos A1+A2 (ou equivalente L4 livro/capítulo de livro) foi de 34,9% e de artigos A1+A2+B1 (ou equivalente L4+L3 livro/capítulo de livro) foi de 32,1%. A área apresentou 2.080 produtos técnicos.

Apreciação do programa: O conjunto de docentes permanentes publicou 113 produtos (artigos ou equivalentes livro/capítulo de livro) no quadriênio, distribuídos em diferentes estratos, como segue: A1=9 (8%), A2=10 (8,8%), B1=23 (20,4%), B2=50 (44,2%), B3=4 (3,5%), B4=7 (6,2%) e B5=10 (8,8%). A pontuação geral do programa por docente permanente foi de 111,1/ano. A pontuação derivada de artigos publicados em periódicos A1+A2 (ou equivalente L4 livro/capítulo de livro) foi de 34,1/ano, enquanto em A1+A2+B1 (ou equivalente L4+L3 livro/capítulo de livro) foi de 62,6/ano. 52,8% dos pontos derivados de artigos publicados em periódicos A1+A2 (ou equivalente L4 livro/capítulo de livro) tiveram a participação de discentes e egressos de três anos, enquanto 38% tiveram a participação em periódicos A1+A2+B1 (ou equivalente L4 + L3 livro/capítulo de livro). Dessa forma, o desempenho do programa em relação às publicações qualificadas foi considerado bom.

Em relação a distribuição das publicações entre os docentes do programa, 20% dos docentes permanentes alcançaram pontuação superior à mediana da área para o quadriênio. Da mesma forma, 33,3% dos docentes permanentes alcançaram pontuação derivada de artigos A1+A2 (ou equivalente L4 livro/capítulo de livro) superior à mediana da área para o quadriênio, enquanto 20% alcançaram pontuação derivada de artigos A1+A2+B1 (ou equivalente L4+L3 livro/capítulo de livro) superior à mediana da área para o quadriênio. Estes indicadores demonstraram regular distribuição da contribuição dos docentes permanentes para a produção qualificada do programa.

O programa apresentou produtos técnicos de 9 diferentes naturezas, sendo classificado como muito bom.

### 5 – Inserção Social

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	50.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** Apreciação geral da área: Os programas desenvolveram atividades de inserção social, tendo como diferencial a regularidade, sustentabilidade e abrangência de projetos, o desenvolvimento de ações de cooperação e intercâmbio e a visibilidade. O desempenho muito bom caracterizou-se por projetos de pesquisa e extensão em interface com educação básica, gerando dissertações e teses; projetos voltados à melhoria da formação de recursos humanos para ensino superior e para atuação técnica em vários sistemas; projetos com foco em diferentes ciclos de vida e para populações vulneráveis; projetos com abrangência nacional, regional e local; e registro de parcerias com órgãos da administração pública, indicando sustentabilidade dos projetos no tempo. Os programas com maior inserção mantêm parcerias e intercâmbios com outras Instituições de Ensino Superior por meio de projetos e ações de ensino e orientação e integram redes de pesquisa. O acompanhamento de egressos indica formação de recursos humanos para o ensino superior público e privado e para serviços. A visibilidade dos programas foi contemplada por meio de páginas eletrônicas de fácil acesso, com informações de interesse em termos administrativos e acadêmicos. Alguns programas contam com página completa ou com informações básicas em língua inglesa. Na inserção e no impacto regional/nacional, 31,8% dos programas obtiveram conceito muito bom e 45,5% conceito bom. Quanto à integração e cooperação com outros programas e em rede de pesquisa, 31,8% dos programas atingiram conceito muito bom e 45,5% conceito bom. Em relação à visibilidade, 31,8% dos programas alcançaram conceito muito bom e 50,0% bom.

**Apreciação do Programa:** O Programa obteve conceito muito bom quanto à inserção e impacto regional/nacional, considerando referência a projetos de pesquisa e extensão com repercussão no ensino fundamental e médio, com sobre envolvimento de docentes e discentes. Há registro suficiente de projetos ou ações voltadas para respostas a outros problemas socialmente relevantes. A abrangência dos projetos foi local e regional. As informações sobre parcerias com a administração pública indicam projetos sustentáveis no tempo. Há registro de egressos atuando no ensino superior público e privado, na gestão pública e em serviços. Em relação à integração e cooperação com outros programas e em rede de pesquisa, o desempenho do programa foi considerado bom, tendo em vista as ações de cooperação entre Instituições de Ensino Superior, a participação em redes de pesquisa, a não realização de eventos em parceria e o registro regular de ações sistemáticas de intercâmbio docente e discente. Quanto à visibilidade do programa, o conceito obtido foi bom devido a não atualização da página, com informações completas e acesso aos resumos e trabalhos de conclusão completos embora não atualizados.

### Qualidade dos Dados

## Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa seguiu satisfatoriamente as orientações da área para o preenchimento da parte qualitativa na plataforma Sucupira. A qualidade da informação dos dados de produção intelectual foi considerada muito boa em função do percentual (0,8%) de artigos glosados por duplicidade. O Programa parece ter subestimado a inserção de dados de diferentes naturezas na seção Produção Técnica. Houve falha na inserção dos dados de disciplinas e demais atividades dos docentes junto à graduação.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

**Nota:** 4

### Apreciação

O programa alcançou conceito muito bom nos quesitos proposta do programa e corpo docente. Entretanto, alcançou conceito bom nos quesitos corpo discente, teses e dissertações, produção intelectual e inserção social, o que é compatível com a nota quatro.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
FLAVIA FIORUCI BEZERRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RAFAEL MOREIRA CLARO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SANDRA MARIA CHAVES DOS SANTOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOAO HENRIQUE DA COSTA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ADRIANO EDUARDO LIMA DA SILVA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOAO FELIPE MOTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GILBERTO KAC (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
VERIDIANA VERA DE ROSSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ROSA WANDA DIEZ GARCIA (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
EVANDRO LEITE DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
JOSEFINA BRESSAN (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ADRIANA SOUZA TORSONI	Universidade Estadual de Campinas

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

1.Sugere-se o preenchimento adequado e conferência de todos os itens da Plataforma Sucupira. Recomenda-se especial atenção ao registro duplicado das produções intelectuais, falta de informações sobre participação em disciplinas na graduação e pós-graduação.

2.Propõe-se uma página eletrônica em pleno funcionamento, com acesso às dissertações e/ou teses defendidas no programa, informações relevantes sobre áreas de concentração e linhas de pesquisa, idealmente nos idiomas português e inglês.

3.A proporção de discentes/egressos autores de artigos deve ser aumentada. Recomenda-se que tais publicações sejam feitas nos estratos superiores do Qualis da área (superior à B1 e idealmente entre A1 e A2).

4.Recomenda-se aumentar a titulação de mestres e/ou doutores por docentes permanentes.

5.Reduzir o tempo de titulação de mestres e/ou doutores.

6.Sugere-se que os docentes permanentes apresentem, de forma simétrica, maior produção de artigos nos estratos superiores do Qualis da área (superior à B1 e idealmente entre A1 e A2).

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

## Ficha de Avaliação

Não

### **Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 4**

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída.